Termo de Referência para desenvolvimento de mapeamento de serviços de Saúde Mental e Apoio Psicossocial (SMAPS)

Programas de Saúde Mental e Apoio Psicossocial (SMAPS) e Acesso Mais Seguro para Serviços Públicos Essenciais (AMS)

A. ANTECEDENTES:

O Comitê Internacional da Cruz Vermelha

Fundado em 1863, o Comitê Internacional da Cruz Vermelha (CICV) trabalha no mundo todo para levar assistência humanitária às pessoas afetadas por conflitos e pela violência armada e para promover as leis que protegem as vítimas da guerra.

É uma organização independente e neutra e o seu mandato se origina essencialmente das Convenções de Genebra, de 1949. Com sede em Genebra, Suíça, a organização tem cerca de 16 mil colaboradores em 80 países e é financiada principalmente por doações voluntárias dos governos e das Sociedades Nacionais da Cruz Vermelha e do Crescente Vermelho.

As ações do CICV visam proteger a vida, saúde e dignidade das pessoas afetadas por conflitos e pela violência. Ao fazer isto, assumimos um enfoque holístico e integrado em que três áreas distintas de ação – proteção, assistência e prevenção – estão estreitamente conectadas. As medidas realizadas em qualquer uma dessas áreas informam, reforçam e complementam as ações tomadas em outras.

No Brasil, o Comitê Internacional da Cruz Vermelha (CICV) desenvolve atividades e trabalha em parceria com governos locais e organizações para responder e promover respostas das autoridades às necessidades humanitárias da população em alguns temas prioritários:

Pessoas Migrantes: identificamos as necessidades dos migrantes e das populações receptoras, realizando ações nos âmbitos do Restabelecimento de Laços Familiares (RLF) e do acesso a água, saneamento e infraestrutura.

Pessoas desaparecidas e suas famílias: empreendemos esforços para identificar e compreender as necessidades dos familiares de pessoas desaparecidas, apresentando às autoridades responsáveis recomendações e apoio que permitam oferecer respostas adaptadas.

Pessoas privadas de liberdade: a organização apoia os serviços penitenciários da região no âmbito da gestão e da infraestrutura penitenciária, para a criação de uma rede de profissionais do continente e o compartilhamento de boas práticas nesses âmbitos. O objetivo é garantir condições de detenção e tratamento das pessoas privadas de liberdade conforme os padrões internacionais nesses âmbitos.

Violência armada: em parceria com as autoridades locais, buscamos desenvolver estratégias para prevenir e reduzir os efeitos da violência armada na vida das pessoas que vivem em contextos urbanos.

O CICV também promove o **Direito Internacional Humanitário (DIH)**, o **Direito Internacional dos Direitos Humanos e os princípios humanitários** na região, cooperando com as Sociedades Nacionais da Cruz Vermelha a fim de aumentar a sua capacidade de resposta às necessidades humanitárias da população.

Diálogo com forças policiais: O CICV trabalha com as autoridades de Segurança Pública por considerar a importância e a necessidade do respeito às normas internacionais de direitos humanos aplicadas à função policial como maneira de prevenir e reduzir o número de vítimas da violência armada.

O Programa de Acesso Mais Seguro para Serviços Públicos Essenciais

AMS é uma metodologia para reduzir, mitigar e responder às consequências da exposição da população a contextos de violência armada.

Harmonizada de acordo às políticas e diretrizes da norma internacional ISO 31000, o AMS se baseia e foi adaptado a partir dos protocolos de segurança do CICV, elaborados a partir da sua ampla experiência de trabalho em contextos de conflito e violência armada. Os seus objetivos são:

- Proteger vidas, promover ambientes seguros e fortalecer a resiliência dos profissionais de instituições públicas e estruturas de serviços públicos essenciais que trabalham em áreas afetadas pela violência armada.
- Desenvolver junto às secretarias responsáveis pela prestação de serviços públicos essenciais estratégias integrais de gestão de riscos, gestão de crises, tratamento de riscos e gestão do estresse, tudo por meio de ações concretas que sistematizam a autoproteção dos profissionais.
- Promover mudanças no conhecimento, no comportamento e na postura dos profissionais e gestores frente à convivência com riscos relacionados à violência armada, permitindo que sejam gerenciados de forma eficaz, eficiente e coerente.
- Melhorar a eficiência geral dos serviços e otimizar a utilização de recursos humanos e financeiros.
- Ampliar o acesso a serviços públicos essenciais, tanto por meio do livre acesso dos profissionais às comunidades, quanto da população aos locais de atendimento.

A Implementação do AMS

A implementação do AMS prevê a sensibilização dos gestores e/ou tomadores de decisão para a situação de segurança dos profissionais e pessoas que convivem em contextos violentos e inseguros cotidianamente.

O CICV oferece o seu conhecimento/a sua experiência às autoridades públicas municipais, estaduais e federais de maneira voluntária e gratuita e desenvolve planos de ações específicos adaptados às necessidades locais e à estrutura de cada órgão público (Secretaria), do seguinte modo:

- Analisa e identifica, junto com os serviços públicos essenciais, os riscos inerentes à violência armada e define planos de ação específicos para a rede de infraestrutura e profissionais.
- Promove a criação/organização de grupos de suporte responsáveis pela gestão diária dos equipamentos, da comunicação e da coordenação interna e externa dos órgãos e dependências públicas, o que possibilita uma melhor gestão de riscos.
- Em coordenação com as autoridades concernidas, treina multiplicadores para que haja uma rede de profissionais locais qualificados e para que a metodologia seja implementada em outras áreas da região.
- Apoia tecnicamente os governos no desenvolvimento e na implementação da metodologia com visitas técnicas de acompanhamento.
- Promove a sustentabilidade das ações e a apropriação da metodologia pelas diferentes autoridades e serviços públicos essenciais.

B. OBJETIVOS DA CONSULTORIA

Reconhecendo a importância de fortalecer as atividades na área de Saúde Mental e Apoio Psicossocial no escopo do Programa AMS, em especial considerando a necessidade de contínuos aprimoramentos e sistematização no que tange à Gestão do Estresse relacionada à exposição dos profissionais dos serviços públicos essenciais à violência armada.

Desta forma, busca-se realizar levantamento do marco legal brasileiro relacionado às ações de promoção do bem-estar físico e psicossocial dos profissionais dos serviços essenciais. Busca-se ainda identificar atores-chave para estruturação de processos de gestão do estresse nas instituições parceiras do Programa AMS, bem como, sistematizar as iniciativas existentes em cada instituição.

NOTA:

No presente documento, consideram-se impactos da violência sobre os profissionais todos os impactos à saúde física e mental causados pela exposição à violência. Os impactos à saúde física aqui previstos limitam-se aos efeitos psicossomáticos derivados dessa exposição.

Os objetivos específicos da consultoria encontram-se descritos a seguir:

- 1) Mapear o marco legal e iniciativas regulatórias nacionais, estaduais e municipais¹ de apoio aos profissionais prestadores de serviços públicos, com respeito aos impactos da violência em sua saúde física e mental.
- 2) Sistematizar as iniciativas na área de saúde mental e apoio psicossocial, com enfoque em Gestão de Estresse, desenvolvidas pelos parceiros do programa AMS considerando, entre outras coisas: a estrutura organizacional envolvida, seus fluxos e protocolos internos de implementação, diferentes tipos de vínculo contratual dos profissionais e suas implicações na implementação dessas iniciativas etc.
- 3) Identificar os atores-chave responsáveis pelo desenvolvimento das atividades de Gestão de Estresse em cada instituição parceira do AMS e instituições de referência com potencial para serem parceiros do CICV, e mapear pesquisadores universitários nacionais de referência na área e outros stakeholders estratégicos.

Todas as etapas de desenvolvimento deste mapeamento, tais como coleta das informações levantadas e o processo de comunicação com as múltiplas partes interessadas das instituições parceiras do AMS será coordenado e apoiado pela equipe de Acesso Mais Seguro e de Saúde Mental e Apoio Psicossocial.

C. ENTREGAS DA CONSULTORIA

Produto 1:

- a) Documento baseado em revisão documental contendo mapeamento do marco legal e iniciativas regulatórias nacionais de apoio aos profissionais prestadores de serviços públicos essenciais (com foco em saúde, educação e assistência social) com respeito aos impactos da violência em sua saúde física e mental de antecedentes, bem como iniciativas regulatórias na matéria pendentes de aprovação/ratificação. O documento deverá conter uma análise do status de aprovação/implementação das iniciativas/normas identificadas.
- b) Documento contendo sistematização das iniciativas na área SMAPS com enfoque em Gestão de Estresse desenvolvidas por instituições no âmbito nacional e por parceiros do programa Acesso Mais Seguro para Serviços Públicos Essenciais (com especial enfoque para os serviços das áreas de saúde, educação e assistência social), considerando a estrutura organizacional envolvida, seus fluxos e protocolos internos de implementação e tipo de vínculo contratual. Para a elaboração deste produto deverão ser consideradas iniciativas que atualmente estão em processo de implementação pelos parceiros AMS, bem como iniciativas que não se encontram em vigência, mas que podem servir de insumos para a elaboração de um modelo. No que se refere às respostas em gestão de estresse desenvolvidas em âmbito internacional, poderão ser analisadas iniciativas com características que permitam sua replicabilidade e sustentabilidade no contexto nacional.

Produto 2:

- a) Identificar e mapear os atores-chave (profissionais/ gestores /unidade administrativa/ instituições) intervenientes no desenvolvimento e monitoramento das atividades de Gestão de Estresse desenvolvida em cada instituição parceira do AMS e iniciativas elencadas no produto 1b.
- b) Mapear stakeholders e instituições acadêmicas que possam ser considerados como parceiros potenciais para apoiar a implementação de respostas em Gestão de Estresse com os parceiros do AMS.

¹ Focados nos estados e municípios que o programa AMS tem implementações, com foco em: Duque de Caxias – RJ; Fortaleza - CE; Florianópolis – SC; Porto Alegre – RS; Rio de Janeiro-RJ; São Paulo – SP e Vila Velha - ES.

D. PRAZO DE EXECUÇÃO, CRONOGRAMA DE ENTREGAS E PAGAMENTO

A consultoria terá uma duração total de 03 meses, tendo início no ato da assinatura do contrato. O cronograma de execução da consultoria e entrega dos produtos será acordado entre o CICV e a empresa/consultor (a) contratado (a), obedecendo à duração total da consultoria e à ordem dos produtos acima apresentados.

Os pagamentos dos valores acordados ocorrem mediante aprovação de termo de aceite dos produtos entregues.

Produtos	Data da entrega
Produto 1 a)	15 dias após a contratação
Produto 1 b)	40 dias após a contratação
Produto 2 a)	60 dias após a contratação
Produto 2 b)	90 dias após a contratação

E. CRITÉRIOS DE SELEÇÃO/QUALIFICAÇÃO REQUERIDA

Serão aceitas postulações preferencialmente de pessoas jurídicas/MEI que possuam o conjunto de habilidades e expertise necessárias para conduzir este tipo de avaliação.

Pessoas Jurídicas que concorrerem deverão indicar o (a) sócio (a) que será responsável pela condução dos serviços, bem como, encaminhar o currículo do indicado para avaliação das competências exigidas. O (a) candidato (a) deverá ter as seguintes competências:

- Indispensável ter formação em Psicologia.
- Possuir experiência comprovável no desenvolvimento de estudos, projetos e/ou pesquisas de similar natureza, relacionadas a ciências da saúde, sociais e/ou humanas.
- Desejável ter conhecimento comprovável sobre os mecanismos de implementação de programas e parcerias entre atores estatais e não-estatais.
- Fluência em Português e desejável Inglês (oral e escrita).

G. REQUISITOS CONTRATUAIS DE MAIOR RELEVÂNCIA

As condições de preço acordadas não serão renegociadas após assinatura do contrato correspondente.

Os pagamentos dos produtos serão realizados após validação e aceitação das entregas pelo CICV conforme cronograma estabelecido no correspondente contrato.

Custos de passagens e hospedagem decorrentes da necessidade de deslocamentos do consultor para execução da consultoria serão arcados pelo CICV, prévia aprovação e avaliação de necessidade pelo CICV, não sendo este financiamento aplicável aos custos de alimentação.

H. LOCAL DE ENTREGA E EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS

A consultoria deverá ser prestada no âmbito nacional, com foco nos estados do Ceará, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Santa Catarina e Rio Grande do Sul com disponibilidade para viagens. caso o contratante considere necessário e oportuno para seu correto desempenho, com os custos das viagens a cargo do contratante.

I. ESCLARECIMENTOS ADICIONAIS

Todas as informações necessárias para o desenvolvimento da consultoria serão proporcionadas pelo CICV.

Será estabelecido conjuntamente com o consultor contratado um cronograma de reuniões de acompanhamento e pré-avaliação dos produtos, com vistas a realizar o acompanhamento contínuo das atividades desenvolvidas.

As entregas deverão ser apresentadas à contraparte do CICV designada para validação e aprovação do respectivo termo de aceite da entrega.

J. POSTULAÇÕES E RECEPÇÃO DAS OFERTA

As postulações serão realizadas mediante o envio para o e-mail mencionado abaixo de curriculum-vitae (CV) e proposta orçamentária para o CICV, contendo detalhamento das qualificações e experiências vinculadas à solicitação.

Favor enviar proposta em formato PDF, WORD ou EXCEL.

Os postulantes chamados a entrevista deverão apresentar comprovação de qualificação e experiência.

Todas as consultas técnicas ou comerciais e o orçamento eletrônico devem ser enviados antes da data de encerramento (20/09/2021) ao endereço eletrônico bra_log_services@icrc.org.